



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

IMPACTOS E REPERCUSSÕES DA SÍNDROME DE BURNOUT DOS ENFERMEIROS QUE ATUAM NA ONCOLOGIA

IMPACTS AND REPERCUSSIONS OF BURNOUT SYNDROME ON NURSES WORKING IN ONCOLOGY

IMPACTOS Y REPERCUSIONES DEL SÍNDROME DE BURNOUT EN ENFERMEROS QUE ACTÚAN EN ONCOLOGÍA

Érica Motta Moreira de Souza¹, Clarissa Rosa de Oliveira Arnaldo², Bruna Emanuele da Silva Freitas dos Santos³, Wanderson Alves Ribeiro⁴, Denilson Costa Soares⁵, Elisângela Jesus da Silva Amaral⁶, Stephanie da Silva Monsorez⁷

e412462

<https://doi.org/10.47820/recima21.v4i1.2462>

PUBLICADO: 01/2023

RESUMO

Introdução: Profissionais da oncologia enfrentam estressores psicossociais no desempenho de suas atividades laborais que os tornam vulneráveis ao Burnout. A Síndrome de Burnout é uma maneira de resposta ao estresse laboral crônico, sendo esta uma condição na qual o trabalhador se desgasta, e tende a desistir, na medida em que perde a satisfação e sentido pelo trabalho. **Objetivo:** O presente artigo teve como objetivo analisar artigos científicos que abordam a presença da Síndrome de Burnout nos enfermeiros que trabalham na área de oncologia. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de revisão de literatura integrativa realizada com artigos indexados em sites de cunho científico através dos descritores: Síndrome de Burnout, enfermeiros, oncologia. **Análise e discussão dos resultados:** Através deste estudo, foram constatados que o ambiente hospitalar e o setor de oncologia são locais que produzem grandes cargas de estresse, e fatores predisponentes aos profissionais, principalmente os enfermeiros que estão em contato maior com o paciente, a desenvolverem a Síndrome de Burnout. **Conclusão:** Conclui-se que existe a necessidade de mais pesquisas sobre a síndrome, principalmente no setor oncológico, ressaltando as condições de trabalho destes profissionais e um foco à saúde física e mental dos trabalhadores.

PALAVRAS-CHAVE: Oncologia. Enfermeiros. Burnout.

ABSTRACT

Introduction: Oncology professionals face psychosocial stressors in the performance of their work activities that make them vulnerable to Burnout. Burnout Syndrome is a way of responding to chronic work stress, which is a condition in which the worker wears out, and tends to give up, as he loses satisfaction and sense of work. Objective: This article aimed to analyze scientific articles that address the presence of Burnout Syndrome in nurses working in the field of oncology. Methodology: This is an integrative literature review research carried out with articles indexed in scientific sites through the descriptors: Burnout Syndrome, nurses, oncology. Analysis and discussion of results: Through this study, it was found that the hospital environment and the oncology sector are places that produce

¹ Graduanda em enfermagem. Universidade Iguazu.

² Acadêmica do curso de graduação do 7º período em enfermagem da Universidade Iguazu.

³ Acadêmica do curso de graduação do 7º período em enfermagem da Universidade Iguazu.

⁴ Mestre e Doutorando pelo Programa Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde pela Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da UFF, Niterói/RJ. Pós-Graduado em Alta Complexidade com ênfase em CTI (UNIGRANRIO); Saúde da Família (UNIRIO); Informática em Saúde (UNIFESP); Nefrologia Multidisciplinar (UFMA); Pediatria e Neonatologia (FAVENI); Enfermagem em Oncologia (IBRA); Gestão de Redes de Atenção à Saúde (FIOCRUZ); Enfermagem em Estomatoterapia (UERJ). Docente do Curso de Graduação em enfermagem e Pós-graduação em Enfermagem em Obstetrícia; CTI e Emergência; Neonatologia e Pediatria da Universidade Iguazu.

⁵ Coordenador e professor da Universidade Iguazu dos Cursos de Licenciatura e Bacharelado em Educação Física (Presencial e EAD). Coordenador e professor dos cursos de Pós-graduação presencial em Educação Física Escolar e Bases Teóricas e Práticas para Treinamento em Musculação da Universidade Iguazu.

⁶ Graduada em pedagogia e Enfermagem. Pós graduada em Psicopedagogia Clínica e institucional pós graduada em docência e gestão do ensino superior pós graduada em teologia.

⁷ Enfermeira graduada pela Universidade Iguazu. Pós- graduanda em Enfermagem em Terapia Intensiva e Emergência pela Universidade Celso Lisboa.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

IMPACTOS E REPERCUSSÕES DA SÍNDROME DE BURNOUT DOS ENFERMEIROS QUE ATUAM NA ONCOLOGIA
Érica Motta Moreira de Souza, Clarissa Rosa de Oliveira Arnaldo, Bruna Emanuele da Silva Freitas dos Santos,
Wanderson Alves Ribeiro, Denilson Costa Soares, Elisângela Jesus da Silva Amaral, Stephanie da Silva Monsorens

great stress loads, and predisposing factors for professionals, especially nurses who are in greater contact with the patient, to develop the Burnout Syndrome. Conclusion: It is concluded that there is a need for more research on the syndrome, especially in the oncology sector, highlighting the working conditions of these professionals and a focus on the physical and mental health of workers.

KEYWORDS: *Oncology. Nurses. Burnout.*

RESUMEN

Introducción: Los profesionales de oncología enfrentan estresores psicosociales en el desempeño de sus actividades laborales que los hacen vulnerables al Burnout. El Síndrome de Burnout es una forma de responder al estrés laboral crónico, que es una condición en la que el trabajador se desgasta y tiende a rendirse, ya que pierde la satisfacción y el sentido del trabajo. Objetivo: Este artículo tuvo como objetivo analizar artículos científicos que abordan la presencia del Síndrome de Burnout en enfermeros que actúan en el área de oncología. Metodología: Se trata de una investigación integrativa de revisión bibliográfica realizada con artículos indexados en sitios científicos a través de los descriptores: Síndrome de Burnout, enfermeros, oncología. Análisis y discusión de resultados: A través de este estudio se constató que el ambiente hospitalario y el sector oncológico son lugares que producen grandes cargas de estrés, y factores predisponentes para los profesionales, especialmente enfermeros que están en mayor contacto con el paciente, a desarrollar el Burnout Síndrome. Conclusión: Se concluye que existe la necesidad de más investigaciones sobre el síndrome, especialmente en el sector de la oncología, destacando las condiciones de trabajo de estos profesionales y un enfoque en la salud física y mental de los trabajadores.

PALABRAS-CLAVE: *Oncología. Enfermeros. Burnout.*

INTRODUÇÃO

O cenário atual das práticas de enfermagem tem contribuído para o adoecimento psíquico dos profissionais. Em âmbito nacional e internacional, observa-se a expressiva alta na incidência da síndrome de Burnout entre profissionais da enfermagem. Trata-se de um transtorno psicossocial caracterizado por despersonalização, exaustão emocional e redução da produtividade (BALDONEDO *et al.*, 2019).

Contribuem para seu aumento expressivo: as condições de ambiente laboral, trabalho e dimensões do cuidado, como contato com o sofrimento, doença, morte, ansiedade e estresse; (SANTOS *et al.*, 2020).

Nesse contexto, existem diversos setores que são considerados críticos pela predisposição ao desenvolvimento de doenças mentais, sintomatologias psíquicas e esgotamento, como é o caso das unidades de terapia intensiva; unidades pediátricas; e unidades oncológicas (ORTEGA *et al.*, 2020).

O tratamento e cuidado oncológico é realizado por uma equipe multiprofissional de saúde, composta por diversos especialistas altamente qualificados, cada um responsável por diferentes cuidados e necessidades de pacientes e familiares. A prática da oncologia apesar de gratificante, demanda do profissional preparo não apenas técnico científico, mas também emocional, para enfrentar a rotina do diagnóstico, tratamento e prognóstico do paciente diagnosticado com câncer e seus familiares e cuidadores (TOMAS *et al.*, 2019).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

IMPACTOS E REPERCUSSÕES DA SÍNDROME DE BURNOUT DOS ENFERMEIROS QUE ATUAM NA ONCOLOGIA
Érica Motta Moreira de Souza, Clarissa Rosa de Oliveira Arnaldo, Bruna Emanuele da Silva Freitas dos Santos,
Wanderson Alves Ribeiro, Denilson Costa Soares, Elisângela Jesus da Silva Amaral, Stephanie da Silva Monsore

Sabe-se que estar presente, acompanhar, dar suporte e também compartilhar e aprender com cada um dos pacientes exige uma disponibilidade que não vem sem um preparo, o qual, geralmente, não é oferecido pela formação profissional nem encontra espaços institucionais de compartilhamento e elaboração. Vivenciar cotidianamente essas situações, altamente intensificadas quando se trata de crianças, adolescentes ou adultos jovens, constatar doença avançada em mulheres grávidas ou prescrever tratamentos esterilizantes ou gravemente incapacitantes, inclusive à vida sexual, ter que anunciar aos pais a morte iminente de seus filhos dentre tantas outras más notícias, caracterizam situações-limite nas quais o sofrimento pode se tornar intolerável, gerando níveis crescentes de adoecimento dos profissionais (PENELLO *et al.*, 2010).

O burnout está incluído na 11ª Revisão da Classificação Internacional de Doenças (CID-11) como um fenômeno ocupacional e é definido da seguinte maneira: “O esgotamento é uma síndrome conceitual resultante do estresse crônico no local de trabalho que não foi gerenciado com sucesso. É caracterizada por três dimensões: sentimentos de exaustão ou exaustão de energia; aumento da distância mental do trabalho, ou sentimentos de negativismo ou cinismo relacionados ao trabalho e eficácia profissional reduzida. O esgotamento refere-se especificamente a fenômenos no contexto ocupacional e não deve ser aplicado para descrever experiências em outras áreas da vida”. (WHO, 2020).

Ao longo dos processos de trabalho no cuidado ao paciente oncológico, somam-se condições que podem se transformar em gatilhos para o desenvolvimento da síndrome de Burnout, dentre elas: o estigma social sobre a doença; a frequente associação com a morte, sofrimento e castigo; elevado número de casos de mau prognóstico; e o estresse inerente à profissão. Esses fatores podem amplificar a sensação de impotência do profissional de enfermagem perante o cuidado (SANTOS *et al.*, 2003).

Com o propósito de fazer emergir e resgatar características afetivas no cotidiano de quem cuida, é atribuído ao profissional enfermeiro a necessidade de uma visão holística de cuidado sobre os profissionais da equipe, identificando precocemente fatores que possam prejudicar a saúde mental deles. Nesse sentido, alguns comportamentos e informações podem facilitar esse mapeamento, dos quais se destacam: frequentes atrasos e/ou faltas injustificadas no trabalho; verbalização de tristeza; mal-estar; sentimento de impotência; e transtorno mental pré-existente (FRANCESCHINI *et al.*, 2017).

Essa identificação precoce é fundamental, pois a síndrome de burnout, entre outros transtornos mentais, pode ser corresponsável por desfechos negativos relacionados aos processos de trabalho. Dentre esses desfechos, pode ser ressaltado o prejuízo à vigilância de importantes aspectos da profissão para a segurança do paciente (BORGES *et al.*, 2006).

Estudo internacional recente relatou que enfermeiros com elevado escore de esgotamento profissional tendem a não seguir corretamente técnicas e protocolos internacionais, como a higienização das mãos. Esse comportamento pode propiciar, com frequência, o aumento dos riscos de infecção aos pacientes (MANOMENIDIS *et al.*, 2019).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

IMPACTOS E REPERCUSSÕES DA SÍNDROME DE BURNOUT DOS ENFERMEIROS QUE ATUAM NA ONCOLOGIA
Érica Motta Moreira de Souza, Clarissa Rosa de Oliveira Arnaldo, Bruna Emanuele da Silva Freitas dos Santos,
Wanderson Alves Ribeiro, Denilson Costa Soares, Elisângela Jesus da Silva Amaral, Stephanie da Silva Monsorens

As condutas e ações para práticas de prevenção e identificação prévias são inúmeras e podem auxiliar enfermeiros e gestores na importante execução desse diagnóstico precoce, a fim de reduzir o impacto negativo sobre o processo de trabalho. Entre essas ações, evidenciam-se as estratégias de ensino e promoção de habilidades de enfrentamento, conscientização da equipe multidisciplinar, questionários auto avaliativos, educação continuada e permanente, espaço para diálogo com comunicação ativa e reflexão apoiada na cultura organizacional do ambiente (JODAS *et al.*, 2009).

O adoecimento no trabalho vem levantando importantes reflexões acerca da qualidade de vida no trabalho em saúde, despertando assim o interesse de estudiosos e pesquisadores, e diante da relevância desta problemática, faz-se necessárias um levantamento das publicações relativas ao tema. Assim, este artigo tem como finalidade apresentar uma revisão bibliográfica sobre a síndrome de Burnout nos profissionais da saúde (enfermeiros), com foco na atuação em Oncologia e objetiva refletir acerca da qualidade de vida no trabalho de profissionais de saúde que atuam na área da Oncologia e dissertar sobre os fatores predisponentes para o surgimento da síndrome, a influência do trabalho oncológico para o seu desenvolvimento e os impactos na vida do profissional.

Além disso, o presente artigo busca retratar o modo de construção do conhecimento acerca de práticas dos profissionais de enfermagem no cuidado ao paciente oncológico, refletindo, como atores sociais, a elaboração de conceitos e entendimentos sobre o esgotamento psicológico, processo de morte e morrer, adaptação psicológica diante do estresse e reflexão sobre sua limitação no cuidado de enfermagem. Ademais, a representação social permite esclarecer o lugar que ocupa a representação nas sociedades que fazem reflexões sobre diversos assuntos, ancorada na naturalização da realidade. Ao compreender, por meio da identificação das representações sociais, os fenômenos construídos e compartilhados socialmente, é possível tornar familiares conceitos e ideias nos processos de satisfação do raciocínio argumentativo do senso comum. Para interpretar o cotidiano das pessoas ou grupos sociais, são tidos como recurso indispensável os fenômenos sociais (MOSCOVICI *et al.*, 2015).

1. Questões norteadoras

Em vista da construção teórica abordada, esta pesquisa teve as seguintes questões: Quais as representações sociais sobre a síndrome de Burnout de profissionais de enfermagem que atuam no cuidado a pacientes oncológicos? Quais os Impactos e repercussões da Síndrome de Burnout dos enfermeiros que atuam na oncologia?

2. Objetivos específicos

- Apresentar uma revisão bibliográfica sobre a síndrome de Burnout nos profissionais da saúde.
- Refletir acerca da qualidade de vida no trabalho de enfermeiros que atuam na área da Oncologia.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

IMPACTOS E REPERCUSSÕES DA SÍNDROME DE BURNOUT DOS ENFERMEIROS QUE ATUAM NA ONCOLOGIA
Érica Motta Moreira de Souza, Clarissa Rosa de Oliveira Arnaldo, Bruna Emanuele da Silva Freitas dos Santos,
Wanderson Alves Ribeiro, Denilson Costa Soares, Elisângela Jesus da Silva Amaral, Stephanie da Silva Monsorez

MÉTODO

Como o presente artigo trata-se de uma revisão de literatura, foi realizada pesquisa bibliográfica de natureza qualitativa através da revisão integrativa. Trata-se de um método que investiga o passado da literatura visando fornecer uma compreensão mais abrangente de um determinado tema ou fenômeno (PEREIRA *et al.*, 2018).

No intuito de elaborar esta revisão, as seguintes etapas foram trilhadas: estabelecimento da hipótese e objetivos da revisão integrativa; estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão de artigos (seleção da amostra); definição das informações a serem extraídas dos artigos selecionados; análise dos resultados; discussão e apresentação dos resultados e a última etapa consistiu na apresentação da revisão.

Para conduzir a revisão, formulou-se a pergunta norteadora segundo a estratégia PICO, com o uso de vocabulário controlado e não controlado. A pergunta norteadora foi: “Que relações podem ser encontradas na literatura entre a Síndrome de Burnout e a assistência Oncológica prestada por profissionais de enfermagem?”.

Também, buscaram-se mostrar possíveis causas, fatores predisponentes e efeitos enfrentados pela equipe multiprofissional oncológica gerados por esta situação problema, com enfoque na eficácia das ações preventivas e de enfrentamento da síndrome pelos profissionais de enfermagem para nortear a prática profissional, assegurando seu bem-estar.

Para a seleção dos artigos foram utilizadas as bases de dados: SCIELO, MEDLINE, LILACS e PUBMED. Assim, procurou-se ampliar o âmbito da pesquisa, minimizando possíveis vieses nessa etapa do processo de elaboração da revisão.

Os critérios de inclusão dos artigos definidos para a presente revisão integrativa foram: artigos pertinentes ao tema, com os resumos disponíveis nas bases de dados selecionadas, nos últimos 05 anos em todos os idiomas e com nível de evidência. Foram excluídos artigos de revisão de literatura e artigos que abordavam outras categorias profissionais que não da saúde.

Por causas das características específicas para o acesso das duas bases de dados selecionadas, as estratégias utilizadas para localizar os artigos foram adaptadas para cada uma, tendo como eixo norteador a pergunta e os critérios de inclusão da revisão, previamente estabelecidos para manter a coerência na busca dos artigos e evitar possíveis vieses. Para a realização da busca, foram utilizadas combinações entre as palavras-chave consideradas descritores Desc. (Burnout, Enfermeiros, Oncologia) e Mesh (*Burnout, Oncology, Nurses*). Os termos foram cruzados como descritores e também como palavras do título e do resumo. A busca foi realizada pelo acesso on-line e, utilizando os critérios de inclusão.

Na busca, foram inicialmente identificados 76 artigos científicos nas principais bases de dados LILACS, MEDLINE, PUBMED e SCIELO, 68 foram assinalados para a leitura exploratória dos resumos, destes foram identificados e posteriormente foram excluídos artigos em duplicidade e com base a resumos e títulos fora do tema proposto, e em seguida foram selecionadas 39 referências que foram lidas integralmente.

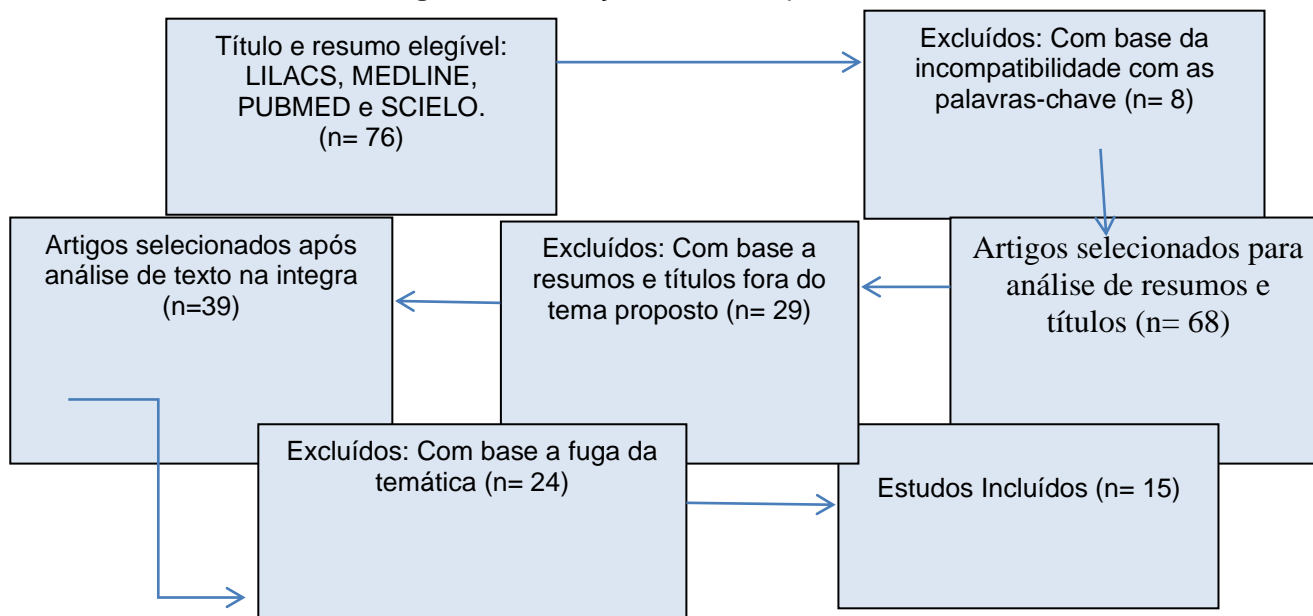


RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

IMPACTOS E REPERCUSSÕES DA SÍNDROME DE BURNOUT DOS ENFERMEIROS QUE ATUAM NA ONCOLOGIA
Érica Motta Moreira de Souza, Clarissa Rosa de Oliveira Arnaldo, Bruna Emanuele da Silva Freitas dos Santos,
Wanderson Alves Ribeiro, Denilson Costa Soares, Elisângela Jesus da Silva Amaral, Stephanie da Silva Monsorens

Depois da leitura analítica destes artigos, 15 foram selecionados como objeto de estudo. As etapas deste processo estão descritas no Fluxograma

Fluxograma 1 – Seleção de estudos para revisão da literatura.



Fonte: Produção dos autores, 2022

Nota-se no Fluxograma 1 que nas bases de dados do Google acadêmico e encontrou-se 76 resumos utilizando as palavras-chave escolhidas. Dentre os selecionados, 8 artigos foram excluídos com base na incompatibilidade com os descritores, deixando-se 68 artigos para leitura de resumos e títulos. Excluindo-se 29 artigos com títulos ou resumos incompatíveis ao tema proposto, restando-se 39 artigos que após leitura na íntegra. Excluí-se mais 24 artigos por fuga da temática. Restando assim o número de 15 artigos para realizar revisão literária.

A partir dessa leitura preliminar, foram selecionados 15 artigos que mantinham coerência com os descritores acima apresentados e com objetivo do estudo. A partir dessa análise, foi extraída a bibliografia potencial, explicitada no quadro 1 a seguir.

Quadro 1: Levantamento estrutural dos artigos selecionados nas bases de dados da temática

Título	Ano/País	Autores	Objetivos
Prevalência e fatores associados ao Estresse Relacionado ao Trabalho e a síndrome de Burnout entre profissionais de enfermagem que atuam em oncologia	2022/ Brasil	Sant'Ana, J. C. P., Meira, K. C., <i>et al.</i>	Avaliar a prevalência e fatores associados ao Estresse Relacionado ao Trabalho e a síndrome de Burnout entre profissionais de enfermagem que atuam em oncologia.
Síndrome de Burnout	2021/ Brasil	Barbosa, S. S.	Descrever a prevalência



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

IMPACTOS E REPERCUSSÕES DA SÍNDROME DE BURNOUT DOS ENFERMEIROS QUE ATUAM NA ONCOLOGIA
Érica Motta Moreira de Souza, Clarissa Rosa de Oliveira Arnaldo, Bruna Emanuele da Silva Freitas dos Santos,
Wanderson Alves Ribeiro, Denilson Costa Soares, Elisângela Jesus da Silva Amaral, Stephanie da Silva Monsoreos

em profissionais de saúde atuantes em áreas de alta complexidade		S., Lessa, R. S., <i>et al.</i>	e os fatores associados à Síndrome de Burnout em profissionais de saúde que atuam em serviços de alta complexidade, em uma unidade hospitalar de Vitória da Conquista – Bahia.
Esgotamento psicológico de profissionais de enfermagem que cuidam de pacientes com neoplasias	2020/ Brasil	Camargo, G. G., Saidel, M. G. B., Monteiro, M. I.	Identificar, analisar e compreender as representações sociais dos profissionais de enfermagem sobre a síndrome de Burnout.
Estresse e Burnout no Trabalho em Oncologia Pediátrica: Revisão Integrativa da Literatura	2020/ Brasil	Santos, A. F. dos, Santos, M. A. dos	Apresentar uma revisão integrativa da literatura relacionada ao estresse e Burnout em profissionais da oncologia pediátrica.
Síndrome de Burnout: o stress laboral e a equipe de Enfermagem prestadora de assistência ao paciente oncológico	2019/ Brasil	Silva, Jeanne Souza.	Estabelecer a existência ou não da possibilidade dos profissionais de enfermagem prestadores de assistência a pacientes oncológicos adquirirem este estresse laboral; identificar possíveis fatores que possam desencadear a patologia nestes profissionais; discutir a interferência destes fatores na atividade profissional destes.
Síndrome de Burnout em trabalhadores da oncologia: uma revisão integrativa	2017/ Brasil	Gonzaga, A. K. L. de L. Lenhani, B. E. <i>et al.</i>	Identificar na literatura os principais fatores geradores da síndrome de Burnout em profissionais de saúde, sobretudo em enfermeiros que atuam em unidades de oncologia.
Análise qualitativa da síndrome de Burnout nos enfermeiros de setores oncológicos	2017/ Brasil	Silva, M. T. da, Pinheiro, F. G. de M. S.	Analisar artigos científicos que abordam a presença da Síndrome de Burnout nos



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

IMPACTOS E REPERCUSSÕES DA SÍNDROME DE BURNOUT DOS ENFERMEIROS QUE ATUAM NA ONCOLOGIA
Érica Motta Moreira de Souza, Clarissa Rosa de Oliveira Arnaldo, Bruna Emanuele da Silva Freitas dos Santos,
Wanderson Alves Ribeiro, Denilson Costa Soares, Elisângela Jesus da Silva Amaral, Stephanie da Silva Monsoreos

			enfermeiros que trabalham no setor de oncologia.
Burnout e depressão em residentes de um Programa Multiprofissional em Oncologia: estudo longitudinal prospectivo	2018/ Brasil	Cavalcanti, Ismar Lima, <i>et al.</i>	Analisar a ocorrência de síndrome de Burnout e de depressão entre residentes de um programa multiprofissional em oncologia.
Prevalência da síndrome de Burnout Parte da equipe de saúde uma clínica de oncologia na cidade de Armênia (Quindio, Colômbia)	2018/ Colômbia	Gonzales Portillo, Juan, <i>et al.</i>	Analisar os níveis da síndrome de Burnout na equipe de atendimento de uma clínica de oncologia.
Apoio no luto e Burnout em equipes de enfermagem de unidades pediátricas de hospitais chilenos	2017/ Chile	Vega, Paula Vega, <i>et al.</i>	Determinar os níveis de Burnout e a percepção de apoio em situações de luto em equipes de enfermagem oncológica e cuidados intensivos pediátricos em hospitais públicos do Chile.
Um estudo multicêntrico sobre a validação da Burnout Battery: a nova escala analógica visual para detectar o desgaste do trabalho em profissionais de oncologia	2017/ China	Deng, YaoTiao <i>et al.</i>	Desenvolver uma nova ferramenta - a Bateria Burnout - para rastrear brevemente o Burnout entre profissionais de oncologia na China e avaliar sua validade.
Dupla função como fator de proteção para despersonalização relacionada ao Burnout em oncologistas	2017/ China	He, Yi, <i>et al.</i>	Este estudo comparou o Burnout autorrelatado entre oncologistas de dupla função (que também fazem trabalho psicossocial) e oncologistas de função única, para explorar se a dupla função é protetora ou um fator de risco para Burnout.
Síndrome de Burnout: prevalência na saúde profissionais que atuam na área de oncologia	2017/ Brasil	Franceschini, Juliana Pereira; Santoro, Ilka	Avaliar os níveis de estresse em profissionais da saúde e analisar a qualidade de



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

IMPACTOS E REPERCUSSÕES DA SÍNDROME DE BURNOUT DOS ENFERMEIROS QUE ATUAM NA ONCOLOGIA
Érica Motta Moreira de Souza, Clarissa Rosa de Oliveira Arnaldo, Bruna Emanuele da Silva Freitas dos Santos,
Wanderson Alves Ribeiro, Denilson Costa Soares, Elisângela Jesus da Silva Amaral, Stephanie da Silva Monsoreos

		Lopes.	vida e o nível de ansiedade e depressão entre esses indivíduos.
Pacientes com câncer e enfermagem oncológica: perspectivas de enfermeiros oncológicos na Turquia	2017/ Turquia	Kamisli, S, <i>et. al.</i>	Avaliar os aspectos dos enfermeiros oncológicos sobre sua profissão, a fim de aprimorar os padrões de enfermagem oncológica.
Burnout em enfermagem oncológica, os impactos gerados câncer.	2017/ Uruguai	Protesoni Vitancurt, Ana Luz.	Compreender o desgaste dos profissionais de enfermagem que trabalham com pacientes com câncer no terceiro nível de cuidados de saúde.

Fonte: Produção dos autores, 2022.

Para se realizar a análise e posterior síntese dos artigos que atenderam aos critérios de inclusão foi utilizado o quadro sinóptico acima especialmente construído para esse fim, que contemplou os seguintes aspectos, considerados pertinentes: título; ano/país; nome dos autores e objetivos.

ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A análise dos resultados e discussão dos dados obtidos foi elaborada de maneira descritiva, possibilitando ao leitor a avaliação da aplicabilidade da revisão de literatura elaborada, de forma a atingir o objetivo desse método. Então, de acordo com os artigos encontrados, os profissionais que trabalham em unidades de oncologia apresentam altas taxas de estresse, depressão e/ou de síndrome de Burnout.

1. Impactos da Síndrome de Burnout no enfermeiro que trabalha na Oncologia.

Em seu estudo, trazem que profissionais de oncologia chineses exibem altos níveis de Burnout, achado semelhante ao encontrado por onde afirmam que a taxa de prevalência de Síndrome de Burnout (SBO) em oncologistas clínicos estudado foi alta e é consistente com dados internacionais e com taxas nacionais de médicos de outras especialidades (DENG *et al.*, 2017).

Corroborando os achados, elucidam que os enfermeiros de sua pesquisa declararam que trabalhar com pacientes com câncer aumenta o Burnout, pois são insuficientes no gerenciamento do estresse no trabalho e no atendimento psicológico aos pacientes, porém afirmam em contrapartida que sua satisfação no trabalho, habilidades clínicas e conscientização sobre as prioridades da vida aumentaram (KAMISILI *et al.*, 2017).

Em relação aos programas de especializações em centros oncológicos, trazem que a síndrome de Burnout esteve correlacionada com ocorrência de depressão e ambos os problemas



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

IMPACTOS E REPERCUSSÕES DA SÍNDROME DE BURNOUT DOS ENFERMEIROS QUE ATUAM NA ONCOLOGIA
Érica Motta Moreira de Souza, Clarissa Rosa de Oliveira Arnaldo, Bruna Emanuele da Silva Freitas dos Santos,
Wanderson Alves Ribeiro, Denilson Costa Soares, Elisângela Jesus da Silva Amaral, Stephanie da Silva Monsorens

tiveram aumento significativo ao longo do programa de residência, estes achados segundo os autores apontam para a gravidade do problema, considerando que ambas as condições apareceram no primeiro ano de curso (CAVALCANTI *et al.*, 2018);

Confirmando o achado dos autores anteriormente citados, também afirmam em seu estudo que encontraram alta prevalência de Burnout entre enfermeiros matriculados em programas de residência em oncologia clínica em instituições brasileiras. Uma grande fração dos participantes atendeu aos critérios para a síndrome de Burnout na admissão no programa, o que sugere que o problema começou durante o curso do programa de residência anterior em medicina interna (VEGA *et al.*, 2017).

Mostraram em seu estudo que muitos profissionais possuem grau moderado ou alto de estresse profissional e que isso se associou com maior ansiedade e depressão e pior qualidade de vida (FRANCESCHINI *et al.*, 2017).

Trouxeram em sua pesquisa que as maiores fontes de estresse foram à carga de trabalho e a morte de pacientes (HE, 2017).

Afirmam que existe importante vulnerabilidade dos profissionais de saúde para a Síndrome de Burnout, potencializada pela identificação da presença elevada de cada uma de suas dimensões no ambiente de trabalho hospitalar (SILVA *et al.*, 2017).

Em contrapartida aos achados anteriores, concluem em seus estudos que não houve nenhum aumento no risco de Burnout no hospital de câncer em comparação ao grupo de auxiliares de enfermagem em uma unidade fechada que trabalha com pacientes em estado crítico. No entanto, afirmam que um em cada cinco oncologistas psicossociais têm alta exaustão emocional (EE). Os resultados sugerem que os aspectos positivos (recursos) e negativos (demandas) desse ambiente de trabalho têm um impacto no desgaste e no engajamento, oferecendo oportunidades de intervenção (PROTESONI *et al.*, 2017).

Em relação à rotina laboral, elucidam que trabalhar com frequência no fim de semana está associado a um maior conflito entre o trabalho e a casa e, indiretamente, a uma maior exaustão emocional. Também, trazem que trabalhar longas horas e perceber o trabalho clínico como a parte mais estressante do trabalho foi o principal fator associado ao Burnout. E apresentar uma revisão integrativa da literatura relacionada ao estresse e Burnout em profissionais da oncologia pediátrica (SANTOS *et al.*, 2020).

Em relação ao absenteísmo, observam uma correlação positiva entre afastamento por motivos de saúde e presença de Burnout e entre ocorrência de síndrome de Burnout e casos de depressão e estabeleceu a existência ou não da possibilidade de os profissionais de enfermagem prestadores de assistência a pacientes oncológicos adquirirem este estresse laboral. Também, identificou possíveis fatores que possam desencadear a patologia nestes profissionais; discutir a interferência destes fatores na atividade profissional destes (SILVA *et al.*, 2019).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

IMPACTOS E REPERCUSSÕES DA SÍNDROME DE BURNOUT DOS ENFERMEIROS QUE ATUAM NA ONCOLOGIA
Érica Motta Moreira de Souza, Clarissa Rosa de Oliveira Arnaldo, Bruna Emanuele da Silva Freitas dos Santos,
Wanderson Alves Ribeiro, Denilson Costa Soares, Elisângela Jesus da Silva Amaral, Stephanie da Silva Monsorens

2. Consequência, estresse, esgotamento profissional e ambiente de trabalho na enfermagem oncológica.

A enfermagem constitui a profissão dominante no que diz respeito ao interesse das pesquisas na área do estresse e do Burnout, sendo considerada, muitas vezes, como aquela categoria que fornece a essência do cuidado. Os enfermeiros constituem grande parte do contingente de profissionais da instituição hospitalar, consistindo na linha de frente no atendimento à criança com câncer (SILVA *et al.*, 2019).

Além disso, por dedicarem mais tempo ao contato direto com os pacientes, os enfermeiros se encontram cronicamente expostos a situações estressantes, devido às diversificadas responsabilidades que lhe são atribuídas e às particularidades do trabalho desenvolvido em hospitais. Esse trabalho se caracteriza por acentuada falta de organização e pouca participação nas decisões, além da excessiva burocratização e das precárias condições do sistema de saúde (SILVA *et al.*, 2019).

Por outro lado, outras categorias profissionais acabam sendo negligenciadas pelas pesquisas, o que limita as conclusões que podem ser extraídas ao se examinar o estresse laboral em oncologia. Isso resulta em um desconhecimento em relação às diferentes realidades ocupacionais que compõem a equipe de saúde (SANTOS *et al.*, 2017).

O estudo de revisão também apontou limitações no poder de generalização dos dados em razão dos estudos se concentrarem quase que exclusivamente em enfermeiros. Diversificados, os profissionais das categorias que compõem a equipe multidisciplinar executam diferentes funções dependendo de cada formação especializada; desempenham papéis variados no gerenciamento e assumem responsabilidades específicas no cuidado das crianças e de suas famílias (SANTOS *et al.*, 2020).

Assim, pode-se supor que as categorias profissionais estão suscetíveis a diferentes tipos de eventos e situações estressantes, de acordo com sua inserção no trabalho. Um dos poucos estudos que compararam as experiências de médicos e enfermeiros comprovou que existem diferenças entre os estressores vivenciados pelos profissionais dessas categorias (CAMARGO *et al.*, 2020).

Concluíram que os profissionais dos setores de oncologia e UTI estão expostos a Síndrome de Burnout. Considerando cada variável, esta síndrome de moderada a elevada foi mais prevalente no sexo feminino, nos participantes solteiros e viúvos, que possuíam outro emprego e até 44 horas de trabalho. Nas dimensões de forma isolada, a exaustão emocional correspondeu à de maior escore. Assim, torna-se necessária uma atenção a esses resultados para que medidas preventivas possam ser adotadas no ambiente laboral, a fim de prevenir a Síndrome de Burnout (BARBOSA *et al.*, 2021).

A Síndrome de Burnout foi frequente e ocorreu em comorbidades em quase metade dos pesquisados. A faixa etária, violência física ou verbal e a ocorrência de acidentes durante o trabalho hospitalar se associaram aos dois desfechos analisados e se considerar uma pessoa estressada se associou a síndrome. E sabendo que há variáveis e fatores de risco que não são



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

IMPACTOS E REPERCUSSÕES DA SÍNDROME DE BURNOUT DOS ENFERMEIROS QUE ATUAM NA ONCOLOGIA
Érica Motta Moreira de Souza, Clarissa Rosa de Oliveira Arnaldo, Bruna Emanuele da Silva Freitas dos Santos,
Wanderson Alves Ribeiro, Denilson Costa Soares, Elisângela Jesus da Silva Amaral, Stephanie da Silva Monsorens

passíveis de modificação, como a idade, é necessário melhor rastreamento e acompanhamento dos profissionais (SANT'ANA *et al.*, 2022).

Observou que a Síndrome de Burnout é pouco conhecida pelos profissionais de saúde, e existem na literatura poucos artigos sobre esta patologia, principalmente quando foca na profissão de Enfermagem, e na área de Oncologia. Sugerindo que sejam realizadas pesquisas posteriores com foco na área de Oncologia, já que o setor oncológico, de fato, é um local carregado de fatores desencadeantes de estresse e outras alterações emocionais, considerando assim um ambiente favorável para o aparecimento de Burnout (SILVA *et al.*, 2017).

CONCLUSÃO

A revisão de literatura permitiu conhecer estudos publicados nos últimos 5 anos sobre a Síndrome de Burnout e esgotamento profissional dos enfermeiros na Oncologia. Pôde-se perceber que a carga emocional demandada pelo cuidado e manejo de pacientes com câncer e seus familiares, bem como todos os fatores envolvidos no processo, tanto pessoais quanto laborais, apresentam importante relação com o aparecimento dos sintomas que levam a Síndrome de Burnout.

De acordo com os temas e análises que foram realizadas nesta revisão, reforça-se a necessidade do investimento em treinamento com as equipes a fim de se prevenir o surgimento do Burnout, como também de reconhecer antecipadamente potenciais sinais e sintomas apresentado pelos profissionais que sejam sugestivos da síndrome. Além disso, foram encontrados muitos estudos referentes às categorias médicas e de enfermagem que atuam na Oncologia.

Dessa forma, embora a profissão de enfermagem seja gratificante, é comum, principalmente para os profissionais que prestam assistência direta a pacientes graves, o risco de desenvolver estresse e tensão relacionados ao trabalho, e conseqüentemente, a síndrome de Burnout. Diversos são os fatores que tornam ameaçantes o ambiente ocupacional do trabalhador, como: o número reduzido de profissionais que trabalham no atendimento em saúde; os conflitos interpessoais no trabalho; a falta de reconhecimento e valorização da profissão; lidar com pacientes graves e a morte; o excesso de trabalho; o achatamento dos salários; a necessidade de vários vínculos empregatícios, entre outros.

As referências estudadas concordam que estes fatores quando não bem adequados e ajustados, podem influenciar diretamente na saúde física e mental deste indivíduo e interferir negativamente na atividade laboral. Portanto, verificou-se que os profissionais de enfermagem, principalmente a equipe de enfermagem oncológica, pela especificidade do seu trabalho, têm riscos de desenvolver a síndrome de Burnout.

Faz-se necessário que sejam realizadas mais pesquisas no sentido de ampliar o conhecimento acerca desta patologia, e incentivar as instituições a desenvolver medidas preventivas e modelos de intervenção, propiciando uma melhor qualidade de vida aos profissionais vulneráveis.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

IMPACTOS E REPERCUSSÕES DA SÍNDROME DE BURNOUT DOS ENFERMEIROS QUE ATUAM NA ONCOLOGIA
Érica Motta Moreira de Souza, Clarissa Rosa de Oliveira Arnaldo, Bruna Emanuele da Silva Freitas dos Santos,
Wanderson Alves Ribeiro, Denilson Costa Soares, Elisângela Jesus da Silva Amaral, Stephanie da Silva Monsorees

REFERÊNCIAS

- BALDONEDO, M. M.; ALMEIDA M. C. S.; BAPTISTA P. C. P. *et al.* Burnout syndrome in Brazilian and Spanish nursing workers. **Rev Latino-Am Enfermagem**, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rlae/v27/0104-1169-rlae-27-e3192.pdf>. Acesso em: 07 nov. 2022.
- BARBOSA, S. S. S. *et al.* Síndrome de Burnout em profissionais de saúde atuantes em áreas de alta complexidade. **Revista Caparaó**, v. 3, n. 1, p. e36, 2021. Disponível em: <https://www.revistacaparao.org/caparao/article/view/36>. Acesso em: 07 nov. 2022.
- BORGES, A. D. V. S.; SILVA, E. F.; *et al.* Perception of death by oncological patient along its development. **Psicol Estud.**, 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/pe/v11n2/v11n2a14.pdf>. Acesso em: 07 nov. 2022.
- CAMARGO, G. G.; SAIDEL, M. G. B.; MONTEIRO, M. I. Esgotamento psicológico de profissionais de enfermagem que cuidam de pacientes com neoplasias. **Rev. Bras. Enferm.**, v. 74, Suppl 3, p. e20200441, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0441>. Acesso em: 07 nov. 2022.
- CAVALCANTI, I. L.; LIMA, F. L. T. de; SOUZA, T. de A. *et al.* Burnout e depressão em residentes de um Programa Multiprofissional em Oncologia: estudo longitudinal prospectivo. **Revista Brasileira de Educação Médica**, 2018 Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-52712018v42n1rb20170078>. Acesso em: 07 nov. 2022.
- DENG, Y.-T.; LIU, J.; ZHANG, J.; HUANG, B.-Y.; YI, T.-W. *et al.* A multicenter study on the validation of the Burnout Battery: a new visual analog scale to screen job burnout in oncology professionals. **Psycho-Oncology**, v. 26, n. 8, p. 1120–1125, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1002/pon.4291>. Acesso em: 07 nov. 2022.
- FRANCESCHINI, J. P.; SANTORO, I. L. Burnout syndrome: prevalence in health professionals working in the area of oncology. **O Mundo Da Saúde**, v. 40, p. 447–460, 2017. Disponível em: <https://www.revistamundodasaude.com.br/uploads/20170255.PDF>. Acesso em: 07 nov. 2022.
- GONZAGA, A. K. L de L. *et al.* Síndrome de burnout em trabalhadores da oncologia: uma revisão integrativa. **Psicologia em Estudo**, Maringá, v. 21, n. 3, p. 365-375, 2017.. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/PsicolEstud/article/view/30575>. Acesso em: 07 nov. 2022.
- HE, Y.; PANG, Y.; ZHANG, Y.; *et al.* Dual role as a protective factor for burnout-related depersonalization in oncologists. **Psycho-Oncology**, v. 26, n. 8, p. 1080–1086, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1002/pon.4425>. Acesso em: 07 nov. 2022.
- JODAS, D. A.; HADDAD, M. C. L. Burnout Syndrome among nursing staff from an emergency department of a university hospital. **Acta Paul Enferm.**, 2009. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/ape/v22n2/en_a12v22n2.pdf. Acesso em: 07 nov. 2022.
- KAMISLI, S.; YUCE, D. *et al.* Cancer patients and oncology nursing: Perspectives of oncology nurses in Turkey. **Nigerian Journal of Clinical Practice**, v. 20, n. 9, p. 1065–1073, 2017. Disponível em: https://doi.org/10.4103/njcp.njcp_108_16. Acesso em: 07 nov. 2022.
- MANOMENIDIS, G.; PANAGOPOULOU, Montgomery A. Job burnout reduces hand hygiene compliance among nursing staff. **J Patient Saf.**, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1097/PTS.0000000000000435>. Acesso em: 07 nov. 2022.
- MOSCOVICI, S. **Representações sociais**: investigações em psicologia social. Petrópolis: Vozes; 2015. 262 p.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

IMPACTOS E REPERCUSSÕES DA SÍNDROME DE BURNOUT DOS ENFERMEIROS QUE ATUAM NA ONCOLOGIA
Érica Motta Moreira de Souza, Clarissa Rosa de Oliveira Arnaldo, Bruna Emanuele da Silva Freitas dos Santos,
Wanderson Alves Ribeiro, Denilson Costa Soares, Elisângela Jesus da Silva Amaral, Stephanie da Silva Monsorens

ORTEGA, C. E.; VARGAS, R. K. *et al.* Compassion fatigue, compassion satisfaction, and burnout in oncology nurses: a systematic review and meta-analysis. **Sustainability**, 2020. Disponível em: <https://doi.org/0.3390/su12010072>. Acesso em: 07 nov. 2022.

PENELLO, L.; MAGALHÃES, P. Comunicação de más notícias: uma questão se apresenta. In: INCA (Ed.), **Comunicação de Notícias Difíceis: Compartilhando Desafios na Atenção à Saúde**. [S. l.: s. n.], 2010. p. 23–36. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/comunicacao_noticias_dificeis.pdf. Acesso em: 07 nov. 2022.

PEREIRA, A. S.; SHITSUKA, D. M.; PARREIRA, F. J.; SHITSUKA, R. **Metodologia da pesquisa científica**. Santa Maria, RS: UAB/UFSM/NTE, 2018.

PORTILLO, J. G.; CARO, J. S. A.; OROZCO, N. M. L.; PORRAS, K. J. V. Prevalencia del síndrome de burnout en parte del personal asistencial de una clínica oncológica de la ciudad de Armenia (Quindío, Colombia). **Archivos de Medicina** (Manizales), v. 18, n. 1, p. 97–104, 2018. Disponível em: <https://doi.org/https://doi.org/10.30554/archmed.18.1.2156.2018>. Acesso em: 07 nov. 2022.

PROTESONI, V. A. L. El desgaste profesional en las auxiliares de enfermería oncológica, impactos que genera el cáncer TT - Professional burnout in cancer nursing, impacts of cancer TT - Burnout em enfermagem oncológica, os impactos gerados câncer. **Rev. urug. enferm**, v. 12, n. 1, p. 70–85, 2017. Disponível em: <http://rue.fenf.edu.uy/index.php/rue/article/view/215/209>. Acesso em: 07 nov. 2022.

SANT'ANA, J. C. P. *et al.* Prevalência e fatores associados ao Estresse Relacionado ao Trabalho e a síndrome de Burnout entre profissionais de enfermagem que atuam em oncologia. **SciELO Preprints**, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/SciELOPreprints.4030>. Acesso em: 07 nov. 2022.

SANTOS, A. F.; SANTOS, M. A. dos. Estresse e Burnout no Trabalho em Oncologia Pediátrica: Revisão Integrativa da Literatura. **Psicol. cienc. prof.**, v. 35, n. 2, apr./jun. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-370300462014>. Acesso em: 07 nov. 2022.

SANTOS, F. F.; BRITO, M. F. S. F.; PINHO, L.; CUNHA F. O. *et al.* Common mental disorders in nursing technicians of a university hospital. **Rev Bras Enferm.**, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/reben/v73n1/0034-7167-reben-73-01-e20180513.pdf>. Acesso em: 07 nov. 2022.

SANTOS, M. A. So close to the pain of the other, so close to the own insanity: the health professional and the death. **Rev SPAGESP**, v. 4, n. 4, p. 43-51. 2003. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rspagesp/v4n4/v4n4a07.pdf>. Acesso em: 07 nov. 2022.

SILVA, J. S. **Síndrome de burnout: o stress laboral e a equipe de enfermagem prestadora de assistência ao paciente oncológico**. [S. l.: s. n.], 2019. Disponível em: <https://bibliotecaatualiza.com.br/arquivotcc/EON/EON02/SILVA-jeanne-souza.pdf>. Acesso em: 07 nov. 2022.

SILVA, M. T. da; PINHEIRO, F. G. de M. S. Análise qualitativa da síndrome de burnout nos enfermeiros de setores oncológicos. **Interfaces Científicas - Saúde e Ambiente**, Aracaju, v. 2, n. 1, p. 37-47, 2017.. Disponível em: <https://doi.org/10.17564/2316-3798.2014v2n2p37-46>. Acesso em: 07 nov. 2022.

TOMAS, A. J. C.; MENA, M. L. *et al.* Impact of burn-out syndrome in oncology staff and its improvement through specific intervention. **J Clin Oncol.**, 2019. Disponível em: https://doi.org/10.1200/JCO.2019.37.27_suppl.249. Acesso em: 07 nov. 2022.

VEGA, V. P.; GONZÁLEZ, R.; BUSTOS, M. J. *et al.* Relación entre apoyo en duelo y el síndrome de Burnout en profesionales y técnicos de la salud infantil. **Revista Chilena de Pediatría**, v. 88, n. 05, p.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

IMPACTOS E REPERCUSSÕES DA SÍNDROME DE BURNOUT DOS ENFERMEIROS QUE ATUAM NA ONCOLOGIA
Érica Motta Moreira de Souza, Clarissa Rosa de Oliveira Arnaldo, Bruna Emanuele da Silva Freitas dos Santos,
Wanderson Alves Ribeiro, Denilson Costa Soares, Elisângela Jesus da Silva Amaral, Stephanie da Silva Monsorens

614–621, 2017. Disponível em:
<https://www.revistachilenadepediatria.cl/index.php/rchped/article/view/137>. Acesso em: 07 nov. 2022.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Mental health:** Burn-out an “occupational phenomenon”:
International Classification of Diseases. Genebra: WHO, 2020. Disponível em:
https://www.who.int/mental_health/evidence/burn-out/en. Acesso em: 07 nov. 2022.